



**BOSQUE
DOS
TIMBÓS**

O **TIMBÓ** (*Ateleia glazioviana*) é uma árvore nativa que pertence à família das leguminosas. Pode chegar a uma altura de até 20m. Seu fruto, por óbvio, é um legume ou vagem, onde as sementes ficam acomodadas.

O timbó é uma árvore de folhas caducas, perdendo todas as suas folhas no período do outono, para repouso, onde seu tronco também adquire cor negra. As folhas que caem nutrem o solo, e voltam para as plantas em forma de nutrientes.

A polinização é feita principalmente por abelhas e diversos insetos pequenos.

Ocorre de forma natural nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

No Estado do Rio Grande do Sul, ocorre na floresta do Alto Uruguai e nas florestas secundárias e orlas de capões do Planalto Médio, chegando à Depressão Central, onde ocorrem climas subtropical úmido e temperado úmido.

É considerada uma árvore “pioneira” ou precursora, ou seja, são as árvores que aparacem primeiro em nosso ecossistema, juntamente com o fumeiro-bravo, a canela-guaicá e o angico vermelho, e por isso, quando a floresta está bem formada elas desaparecem, pois necessitam de bastante sol.

Com isso, o timbó ajuda as demais espécies nativas a germinarem também, pois oferece o ambiente perfeito. É ideal, portanto, para reflorestamento em recuperação ambiental, recomendada para conservação, recuperação de solos e de ecossistemas degradados, e matas ciliares de locais sem inundação.

No Parque do Arvoredo, o Bosque dos Timbós ocorre de forma natural na área, oferecendo sombra, biodiversidade, além abrigo e alimento para a fauna urbana que frequenta o local.

VIVA O TIMBÓ!